



## Ciências Exatas e da Terra

### TESTAMENTO: UMA CONFISSÃO ESCRITA

Brunno de Souza Barros Guimarães, Márcio de Sousa Soares

Este resumo tem como objetivo dar visibilidade ao projeto de iniciação científica que desenvolvo na Universidade Federal Fluminense. Ao começar a pesquisar os testamentos que se encontram sobre a guarda do Arquivo Público de Campos, pude perceber a importância destes documentos para a pesquisa história. Na execução deste Projeto, cujo objetivo é digitalizar e transcrever todos os testamentos relativos ao século XVIII sob a guarda do Arquivo Público Municipal de Campos foi possível desenvolver outras vertentes de pesquisa, que se propõe a analisar em particular os testamentos dos padres que viveram e influenciaram a sociedade estabelecida na Capitania da Paraíba do Sul no século XVIII. Padres que se preparando para a morte, dando contas a Deus e desejando colocar suas almas no caminho da salvação ditavam seus testamentos. Os testamentos nos permitem ter uma melhor compreensão da sociedade, pois oferecem uma imagem na qual vemos nitidamente fragmentos da vida cotidiana e a vontade do testador. Philippe Ariès destaca em seu livro "História da Morte no Ocidente" os diversos aspectos que podem ser analisados em um testamento. "[...] o testamento foi o meio para cada indivíduo exprimir, frequentemente de modo muito pessoal, seus pensamentos profundos, sua fé religiosa, seu apego às coisas, aos seres que amava, a Deus, bem como as decisões que havia tomado para assegurar a salvação da sua alma e o repouso do seu corpo." (ARIÈS, 2012, p. 71). As análises feitas com base nos testamentos de sacerdotes nos permitiram constatar o quanto era grande o conjunto de riquezas (dinheiro, bens móveis e imóveis, escravos, créditos) que possuíam, além da pompa com o qual esses sacerdotes eram inumados. A pesquisa nos permite concluir a tamanha importância destes padres na sociedade setecentista que considerava benções e sacramentos como recursos que lhes garantiria a salvação eterna.

Bibliografia:

ARIÈS, P. (2012). História da Morte no Ocidente: da Idade Média aos nossos dias. São Paulo: Nova Fronteira.

CELLARD, A. (2009). A análise documental. Petrópolis: Vozes.

*Palavras-chave: Testamentos, Capitania da Paraíba do Sul, morte*

Instituição de fomento: CNPq

UFF